

Ata da 8ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM

No dia 22 de agosto de 2019, reuniram-se no saguão do piso superior do IPREM, situado à Praça João Pinheiro nº 229, Centro, Pouso Alegre-MG, às 13h37min, os membros do Comitê de Investimento: Fátima Aparecida Belani – Presidente do IPREM e do referido Comitê, Daniel Ribeiro Vieira – Membro do Comitê de Investimento do IPREM, Juliana Máris Graciano Parreira – Secretária do Comitê de Investimento do IPREM, Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM. Assim, foi discutida a extensa pauta a seguir descrita: **1 - Apresentação Banco Bradesco, com a participação do representante da instituição financeira; 2 - Discussão assuntos assembleias que ocorreram no período; 3 - Análise e movimentação da carteira, de acordo com o cenário econômico atual; 4 - Convocação de assembleia para o fundo Sicília; 5 - Alteração do Credenciamento. Com relação ao item 1:** No dia 22/08/2019 o Iprem recebeu a vista do Sr. Fernando Providelli dos Santos, do Banco Bradesco e sua equipe para apresentar cenários e sugestões de carteira para o Instituto. /discorreu sobre alguns dados sobre o banco, que está classificado como maior banco privado do Brasil e tem sob sua gestão 600 bilhões de reais, sendo 10,2 milhões de RPPS e que dos 2103 RPPS do País, 550 estão com o Banco. Falou sobre a legislação atual que exige que todos os membros do Comitê devem ter certificado CPA 10 (como certificação mínima). Disse que com a nova resolução, a Secretaria de Previdência estabeleceu responsabilidade também aos bancos quanto à exigência de enquadramento dos fundos ofertados, o que vai resultar em multa à instituição bancária caso não seja observado. Disse que a ABIPEM está verificando para tornar mais simples o processo de credenciamento dos fundos. Foi apresentado o cenário econômico internacional, com o acirramento da guerra fiscal entre EUA e China, sendo que esta última desvalorizou a sua moeda para atrair mais consumidores dos seus produtos. E a China passou a comprar mais soja do Brasil o que é bom internamente, mas tais notícias impactam o resultado da bolsa, que cai e faz o dólar subir. Os EUA estão baixando a taxa de juros para 2,25% e deve baixar mais 0,25% e isso é bom para o Brasil que, por sua vez, está baixando a taxa de juros também. Entende que, saindo a reforma da previdência, títulos DI e RFM-1 não vão bater a meta atuarial, que o IDKA, que tem média de 2 anos e considerando curto prazo ficará sem atrativo, sendo viável investir em fundos para bater a meta. A previsão do Banco é que a Selic chegue a 5 % em 2019 e se mantenha em 2020. A reforma da previdência deve ser aprovada e, assim, os papéis de longo prazo passam a ter mais ganho. Ele disse que fez uma consulta do DAIR - CADPREV do Iprem, de junho de 2019, para que fizessem uma análise das carteiras. Os Títulos Públicos Federais do IPREM (NTNB) vão bater meta atuarial e devem ser carregados até o final. Hoje o fundo mais procurado pelos RPPS é o IMA B, pois o gestor tem flexibilidade de comprar e vender, de acordo com o momento, e investem em papel de curto e de longo prazo. Chamou a atenção para os fundos IMA geral dos outros bancos que estão com rendimento menor do que o fundo IMA geral do Bradesco (Inst. FIC FI RF Ima Geral) tem rentabilidade 15,55%. Disse que os fundos com índices IRF-M1, por ser de curto prazo, não baterão meta. Demonstrou que, dos fundos de índice IMA-B, aquele que está apresentando maior rentabilidade é o fundo Bradesco H FIRL LP Nilo (29,16%). Chamou a atenção para o fundo Alocação do Bradesco, que tem boa rentabilidade e para o fundo Bradesco FIS Selection, que hoje compra ações das 20 maiores da bolsa, mas 70 % de seu portfólio está concentrado nas 10 maiores. Analisando o relatório apresentado, o fundo Bradesco FIA Small Cap Plus está apresentando rentabilidade 44,55% em 12 meses. Disse que atualmente as empresas que fazem parte desse fundo estão passando por crise (em consequência da economia atual). Passando a reforma da previdência, essas empresas passarão a movimentar o mercado e portanto o fundo Small Cap terá uma maior rentabilidade. Apresentou um relatório constando todos os fundos do Bradesco, afirmando que todos estão enquadrados na Resolução 4.604. A Presidente solicitou aos representantes do Bradesco que cadastrem os membros do Comitê para receberem os extratos dos investimentos no banco. Solicitou que sejam feitas visitas periódicas e calls com o Instituto para atualizar os posicionamentos da Instituição financeira, pois esclareceu que não há consultoria contratada no momento e os servidores estão se valendo das consultorias dos 5 maiores bancos do País para tomar as decisões sobre os investimentos. O Sr. Fernando se propôs a disponibilizar 3 datas para a realização de call especialmente para o Iprem. Informou sobre o site www.economiaemdia.com.br, que contém dados sobre o mercado financeiro.

Com relação ao item 2: Terminada a exposição do Bradesco, teve início a apresentação, pela Presidente e pelo servidor Daniel sobre os temas discutidos nas Assembleias Gerais de Cotistas de Fundos de Investimento estressados, realizadas no período. No dia 07/08/2019 a Presidente Fátima Belani e os servidores Daniel e Anderson foram ao Banco Santander em sua sede na cidade de São Paulo para solicitar agilidade do cadastro das contas no Banco e pegaram os tokens, lá os economistas do Santander apresentaram os seguintes fundos Santander Seleção 30 Ações FIC FI e o Santander FIC FI IMAB-5 TP RF com desempenhos que justificam a manutenção do saldo investido nesta instituição. Estes fundos foram apresentados ao Comitê para investimento. Ainda neste dia, foi realizada, pela gestora Legatus (na sede da Planner, antiga Administradora) a Assembleia do FIP LA Shopping Center, com a participação de 87,95% dos cotistas. A gestora esclareceu sobre a reprecificação retroativa, alegando que, como o fundo não estava enquadrado como Fundo de Investimento, entenderam ser melhor e mais rápido atender a CVM e refazer desde 2017. A gestão era Legatus/Planner. Alegou que trabalhou 2 anos e recebeu apenas 4 meses e que agora tem cerca de 700 mil para receber (entre adm/gestora). Foi explicado que agora que vão receber a última integralização e que os ativos do fundo eram remarcados com valor justo (e não contábil). Disse que foi avaliado pela 1ª vez a valor de mercado (quando transformaram os ativos em fundo), porém foram notificados pela CVM de que deveria ser lançado a valor de aquisição. A gestora afirmou que tem crédito, que não é devedora e que não há dívidas. No dia 08/08/2019 a presidente Fátima Belani e os servidores Daniel e Anderson participaram do Evento BTG Pactual 2º Macro Day. O Ministro da Economia, Paulo Guedes e alguns secretários discursaram sobre a tributação no país e a possibilidade de modificar o atual modelo de impostos por um modelo mais simplificado, esse novo imposto será resultado da fusão de três a cinco tributos federais. Os tributos que devem ser fundidos em um só são o Programa de Inserção Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), uma parte do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e talvez a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL). Foi falado que irão privatizar tudo que puderem, que a liberação do FGTS é para estimular o consumo e estão analisando investimentos em saneamento básico para o ano de 2020. No dia 09/08/2019, foi realizada Assembleia do Fundo Aquilla. A administradora Foco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda formalizou a renúncia ao referido Fundo Aquilla. Foi solicitado por um RPPS cotista do fundo a troca da administração para RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda e a troca da gestora atual AQ3 Asset pela Veritas Capital Management, porém tanto a RJI quanto a gestora Veritas não foram consultadas pelo cotista que solicitou a troca e por isso não apresentaram proposta ficando assim este item frustrado. Com a renúncia da administradora os cotistas têm um prazo de 30 dias para apresentar uma nova administradora para fundo sob pena de liquidação do fundo e entrega dos ativos aos cotistas para administrarem. No dia 13/08/2019, a presidente Fátima Belani e os servidores Daniel e Anderson participaram da assembleia do fundo GGR Prime. Os Assuntos foram pautados em aprovação das demonstrações financeiras ao referente exercício social encerrado em dezembro 2018, foi aprovada a demonstração financeira, porém com ressalva feita pela Diretora Presidente do IPREM Fátima Aparecida Belani, a qual deixou registrado em voto apartado, que a administradora deveria ter feito o fechamento do fundo antes de repassar o valor de R\$ 47.000.000,00 para alguns cotistas, em detrimento dos cotistas que foram prejudicados. Foi apresentado pela CM Capital Markets Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda um novo projeto para ser proposto em uma nova assembleia (porém o Ipem não foi a favor do novo projeto). O diretor financeiro Daniel informou que foi feita uma amortização no valor de R\$ 481.191,61, no dia 19/08/2019, porém o valor que deveria ter entrado era de R\$ 473.647,15, sendo a diferença de R\$ 7.544,46, referente a um bloqueio judicial realizado em janeiro 2019 e este valor foi repassado agora. Disse que em janeiro 2019 era para ter entrado um valor de R\$ 201.300,04 porém o valor depositado foi de R\$ 188.505,58 (R\$ 201.300,04 - R\$ 188.505,58 = R\$ 12.794,46), (R\$ 12.794,46 - R\$ 7.544,46 = R\$ 5.250,00). Assim, o valor de R\$ 5.250,00 que foi bloqueado conforme ordem judicial e enviado para o favorecido João Pareja Gonzales, CPF 229.804.588-72 sob o processo 0018871-62.2016.8.13.0525, conforme e-mail anexado. Foi solicitado ao Jurídico do Instituto para ter conhecimento sobre este processo e quais providências podem ser tomadas. No dia 15/08/2019, a presidente Fátima Belani e os servidores Daniel e Anderson participaram da assembleia do fundo Singapore. A administradora Foco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda formalizou a renúncia do Fundo Aquilla, foi solicitada por um RPPS cotista do fundo a troca da administração para RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda e a troca da gestão atual da Foco (porque a CVM cassou a licença da antiga gestora ROMA ASSET MANAGEMENT LTDA) pela Veritas Capital Management. Foram apresentadas as propostas incluindo plano de liquidação do fundo que será contado a partir da efetiva troca da prestação de serviço. No mesmo dia (15/08/2019), participaram da assembleia do fundo São Domingos. Foi pedido esclarecimentos sobre as perdas que foram contabilizadas no mês de Junho de 2019 no valor de -R\$5.835.235,46. A administradora tentou justificar dizendo que foi em razão de uma recomendação feita por ofício pela CVM, que obrigou à reprecificação a preço de aquisição e não a preço justo. A administradora Foco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda formalizou a renúncia do Fundo São Domingos. Foi solicitada por um RPPS cotista do fundo a troca da administração para RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda e a troca da gestão atual da Foco (porque a CVM cassou a licença da antiga gestora ROMA ASSET MANAGEMENT LTDA) pela Veritas Capital Management, porém tanto a RJI quanto a gestora Veritas não foram consultadas

pelo cotista que solicitou a troca e por isso não apresentaram proposta. No dia 16/08/2019, participaram da assembleia do fundo Conquest. A administradora Foco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda formalizou a renúncia do Fundo CONQUEST FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES EMPRESAS EMERGENTES, inscrito no CNPJ nº 10.625.626/0001-47. A gestão está com a administradora (porque a CVM cassou a licença da antiga gestora ROMA ASSET MANAGEMENT LTDA). Por ser um FIP (Fundo de Investimentos em Participações) tem um prazo de 180 dias para os cotistas encontrarem um administrador e gestor. Foi solicitado que este prazo só comece a correr depois que for enviada aos cotistas a carteira com histórico do fundo, apresentação das empresas investidas e o processo arbitral que existe contra o fundo. **Em relação ao item 3:** Quanto a movimentação da carteira (fundos líquidos), foi proposta a retirada total do fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento IRF-M 1 Títulos Públicos de Renda Fixa do Banco Santander para os fundos Santander Seleção 30 Ações FIC FI e o Santander FIC FI IMAB-5 TP RF pois conforme análise do atual cenário econômico feita pelos servidores do Iprem, que corrobora, com a análise apresentada nesta reunião pelo Sr. Fernando Providelli dos Santos do banco Bradesco. **Em relação ao item 4:** O fundo Sicília possui apenas 3 ativos, sendo um deles o fundo de investimento Cais Mauá, com pouco mais de 1% do PL do fundo, a debenture Minv11, com mais de 50% do PL e o fundo Botafogo Institucional com o restante. Ocorre que a debenture Minv11 está sem rating há mais de 1 ano, além disso, a empresa responsável pela custódia da debenture (Orla) abdicou no dia 17/05/2019. Vale ressaltar ainda que a empresa M Invest é ligada ao M. Grupo, empresa que entrou em processo de falência e cujo responsável foi preso no Rio Grande do Sul. Apesar de todas estas ocorrências a administradora do fundo não realizou nenhuma reprecificação no ativo, além disso a gestora Um Investimentos não tomou providências para a cobrança das debêntures que representam mais de 36 milhões. Por fim cabe ressaltar que o fundo ainda se encontra aberto e, caso algum cotista realize o resgate antes do IPREM, o fundo não terá recursos para honrar o resgate do IPREM. Desta forma o Iprem realizou um questionamento a respeito da não reprecificação do fundo à CVM. Além disso o Instituto irá solicitar a realização de AGC com o objetivo de fechar o fundo, solicitar informações sobre a possibilidade de a empresa M. Invest realizar o pagamento da debenture, questionar quanto à reprecificação do fundo e alterar o administrador e o gestor do fundo. **Em relação ao item 5:** Foi solicitada a alteração do Edital de Credenciamento, que está no site do Iprem, para adequação do Conselho Monetário Nacional, que trata do assunto, da seguinte forma, onde lê-se: As Instituições Financeiras (Administradoras/Gestoras/Distribuidoras) que, por algum motivo, saírem da lista do Ofício Circular Conjunto nº 2/2018/CVM/SIN/SPREV (ANEXO I) serão consideradas automaticamente descredenciadas. Leia-se: Em referência ao disposto na redação conferida ao artigo 15 da Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.695, aprovada em reunião de 27 de novembro de 2018, alterou a Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, e introduziu, dentre outros pontos, critérios relacionados aos prestadores de serviço que podem administrar ou gerir fundos de investimentos nos quais os Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS podem aplicar seus recursos. A Resolução dispõe que os RPPS somente poderão aplicar seus recursos em fundos de investimento em que figurarem, como administradora ou gestora, instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigadas a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos das Resoluções CMN nº 3.198, de 2004, e nº 4557, de 2017, respectivamente. Além disso, as pessoas jurídicas deverão ser registradas como administradores de carteiras de valores mobiliários (nos termos da Instrução CVM nº 558, de 26 de março de 2015). Por fim, a presidente informou aos membros do Comitê que foi protocolizado um ofício à FINAXIS Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., no dia 16/08/2019, em São Paulo, solicitando a realização de uma assembleia geral de cotistas para esclarecimentos acerca do fundo do FIDIC Premium que teve uma desvalorização das cotas de 49% no mês de julho de 2019. Terminada a reunião às 18:31 hs e não havendo mais nada a deliberar eu, Juliana Máris Graciano Parreira, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e demais membros presentes.


Fátima Aparecida Belani

Presidente


Juliana Máris Graciano Parreira

Secretária


Nicholas Ferreira da Silva

Presidente do Conselho Fiscal


Daniel Ribeiro Vieira

Membro


Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues

Presidente do Conselho Deliberativo